

# Modelagem de Redes

---

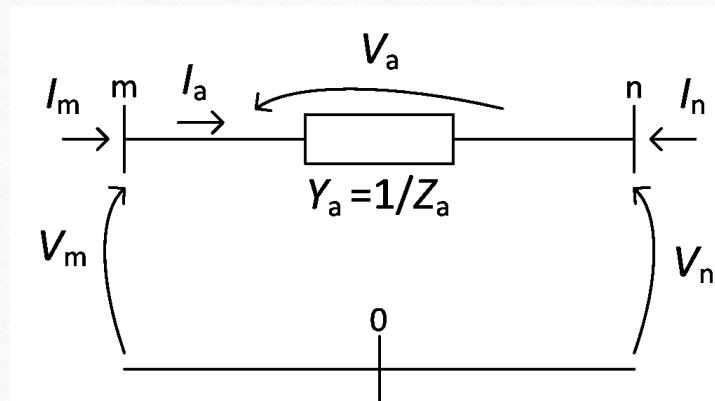
PEA5732 - Modelagem de Componentes de  
Sistemas Elétricos de Potência para Cálculos  
Elétricos.

Profs.: Carlos Eduardo de Morais Pereira  
Silvio Giuseppe Di Santo

# Matriz de admitâncias

- **Equacionamento**

- Ramos: Contém somente elementos passivos
- Nós: Interligam os ramos e onde são inseridas as fontes (corrente ou tensão).



- Do circuito:

$$V_a = Z_a I_a \quad (1)$$

$$Y_a V_a = I_a \quad (2)$$

- Onde:  $Z_a$  e  $Y_a$  são, respectivamente, a impedância e a admitância primitiva.

## Cálculo de Parâmetros

- Aplicando a lei de Kirchhoff nos nós e nos ramos:

$$\begin{bmatrix} I_m \\ I_n \end{bmatrix} = \begin{matrix} m \\ n \end{matrix} \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} I_a \qquad V_a = \begin{matrix} m & n \\ 1 & -1 \end{matrix} \begin{bmatrix} V_m \\ V_n \end{bmatrix}$$

- Substituindo em (2):

$$\begin{matrix} m \\ n \end{matrix} \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} Y_a \begin{matrix} m & n \\ 1 & -1 \end{matrix} \begin{bmatrix} V_m \\ V_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_m \\ I_n \end{bmatrix}$$
$$\begin{matrix} m \\ n \end{matrix} \begin{bmatrix} Y_a & -Y_a \\ -Y_a & Y_a \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_m \\ V_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_m \\ I_n \end{bmatrix} \quad (3)$$

- (3) é a equação de admitância nodal do ramo e a matriz de coeficientes é a matriz de admitâncias nodal.
  - A matriz é singular, pois nenhum nó está conectado ao nó de referência.
  - Se o nó  $n$  fosse conectado ao nó de referência:

$$\begin{matrix} m \\ m \end{matrix} [Y_a] [V_m] = [I_m]$$

## Matriz de admitâncias

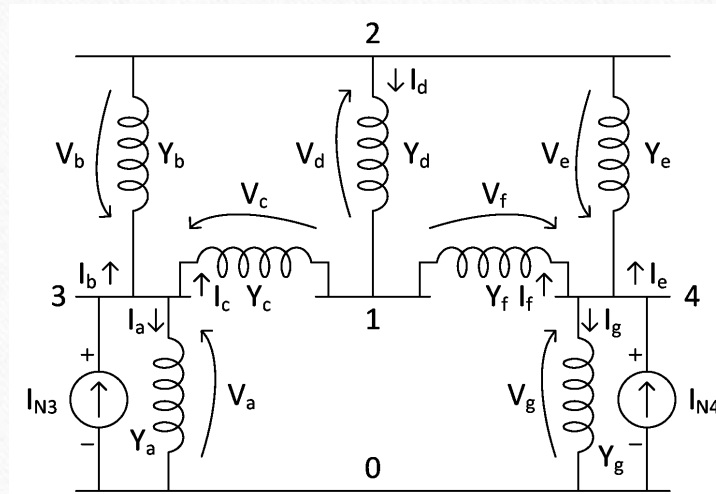
- A matriz de coeficientes relacionando as tensões e correntes dos nós surge devido à multiplicação:

$$\begin{matrix} m \\ n \end{matrix} \begin{bmatrix} 1 \\ -1 \end{bmatrix} \begin{matrix} m & n \\ [1 & -1] \end{matrix} = \begin{matrix} m & n \\ n \end{matrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$$

- A matriz anterior é chamada de bloco (matriz) de construção, e é importante na representação das redes mais complexas.
- Cada ramo da rede possui uma matriz similar marcada de acordo com os nós da rede aos quais o ramo está conectado.
- Para obter a matriz de admitâncias nodal completa da rede, basta combinar as matriz de cada ramo somando os elementos com linhas e colunas de igual marcação.
- A soma causa o somatório das correntes dos ramos, que fluem de cada nó, a se igualar á corrente total injetada no nó (2ª Lei de Kirchhoff).
- Na matriz geral, os elementos fora da diagonal principal serão o negativo da soma das admitâncias entre dois nós e os elementos da diagonal principal serão a soma das admitâncias conectadas à um nó.

# Matriz de admitâncias

- Exemplo:



- Matriz de coeficientes dos ramos:

$$\begin{array}{cccc}
 {}^3_3 [1] Y_a & {}^3_2 \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_b & {}^3_1 \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_c & {}^2_1 \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_d \\
 {}^4_2 \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_e & {}^4_1 \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_f & {}^4_4 [1] Y_g & 
 \end{array}$$

## Matriz de admitâncias

- Combinando as matrizes de coeficientes:

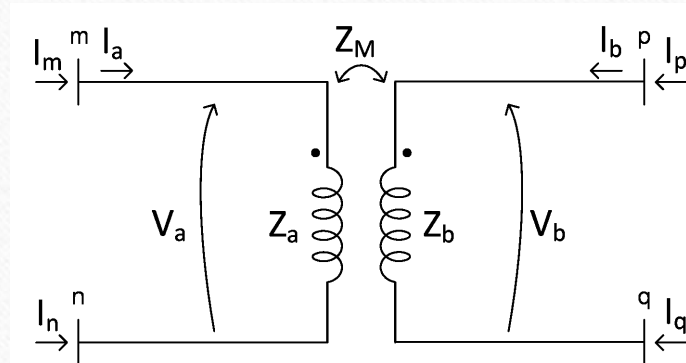
$$\begin{array}{c}
 1 \\
 2 \\
 3 \\
 4
 \end{array}
 \begin{bmatrix}
 Y_c + Y_d + Y_f & -Y_d & -Y_c & -Y_f \\
 -Y_d & Y_b + Y_d + Y_e & -Y_b & -Y_e \\
 -Y_c & -Y_b & Y_a + Y_b + Y_c & 0 \\
 -Y_f & -Y_e & 0 & Y_e + Y_f + Y_g
 \end{bmatrix}$$

- Sistema de equações nodais da rede:

$$\begin{array}{c}
 1 \\
 2 \\
 3 \\
 4
 \end{array}
 \begin{bmatrix}
 Y_c + Y_d + Y_f & -Y_d & -Y_c & -Y_f \\
 -Y_d & Y_b + Y_d + Y_e & -Y_b & -Y_e \\
 -Y_c & -Y_b & Y_a + Y_b + Y_c & 0 \\
 -Y_f & -Y_e & 0 & Y_e + Y_f + Y_g
 \end{bmatrix}
 \begin{bmatrix}
 V_1 \\
 V_2 \\
 V_3 \\
 V_4
 \end{bmatrix}
 =
 \begin{bmatrix}
 0 \\
 0 \\
 I_{N3} \\
 I_{N4}
 \end{bmatrix}$$

# Matriz de admitâncias

- Ramos com mútuas



- Equação primitiva (impedância):

$$\begin{bmatrix} V_a \\ V_b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z_a & Z_M \\ Z_M & Z_b \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_a \\ I_b \end{bmatrix}$$

- Equação primitiva (admitância):

$$\begin{bmatrix} Z_a & Z_M \\ Z_M & Z_b \end{bmatrix}^{-1} = \frac{1}{Z_a Z_b - Z_M^2} \begin{bmatrix} Z_b & -Z_M \\ -Z_M & Z_a \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Y_a & Y_M \\ Y_M & Y_b \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} Y_a & Y_M \\ Y_M & Y_b \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_a \\ V_b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_a \\ I_b \end{bmatrix} \quad (4)$$

## Matriz de admitâncias

- Colocando  $V_a$  e  $V_b$  em função das tensões nos nós  $m$ ,  $n$ ,  $p$  e  $q$ :

$$\begin{bmatrix} V_a \\ V_b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} V_m - V_n \\ V_p - V_q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} m & n & p & q \\ 1 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_m \\ V_n \\ V_p \\ V_q \end{bmatrix} = [A] \begin{bmatrix} V_m \\ V_n \\ V_p \\ V_q \end{bmatrix}$$

- E, para as correntes:

$$\begin{bmatrix} I_m \\ I_n \\ I_p \\ I_q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} m & n \\ 1 & -1 \\ 0 & 1 \\ 0 & -1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_a \\ I_b \end{bmatrix} = [A]^T \begin{bmatrix} I_a \\ I_b \end{bmatrix}$$

- Substituindo em (4):



## Matriz de admitâncias

$$\begin{bmatrix} Y_a & Y_M \\ Y_M & Y_b \end{bmatrix} [A] \begin{bmatrix} V_m \\ V_n \\ V_p \\ V_q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_a \\ I_b \end{bmatrix}$$

- Pré-multiplicando por  $[A]^T$  e substituindo a equação da corrente:

$$[A]^T \begin{bmatrix} Y_a & Y_M \\ Y_M & Y_b \end{bmatrix} [A] \begin{bmatrix} V_m \\ V_n \\ V_p \\ V_q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_m \\ I_n \\ I_p \\ I_q \end{bmatrix}$$

- Portanto:

$$\begin{array}{c} m \\ n \\ p \\ q \end{array} \left[ \begin{array}{cc|cc} Y_a & -Y_a & Y_M & -Y_M \\ -Y_a & Y_a & -Y_M & Y_M \\ \hline Y_M & -Y_M & Y_b & -Y_b \\ -Y_M & Y_M & -Y_b & Y_b \end{array} \right] \begin{bmatrix} V_m \\ V_n \\ V_p \\ V_q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_m \\ I_n \\ I_p \\ I_q \end{bmatrix}$$

## Matriz de admitâncias

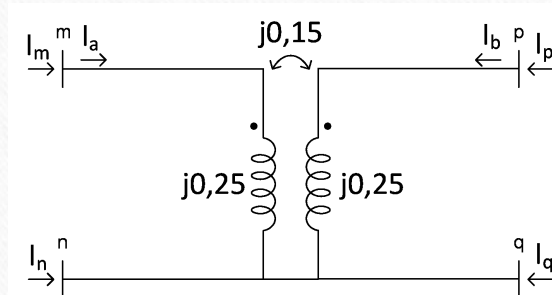
- A matriz nodal dos ramos mútuos pode ser formada por inspeção:

$$\left[ \begin{array}{cc|cc} m & n & p & q \\ m & \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_a & m & \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_M \\ n & & n & \\ \hline p & n & p & q \\ p & \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_M & p & \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} Y_b \\ q & & q & \end{array} \right]$$

- Se dois ou mais nós forem os mesmos (curto-circuitados), basta somar as linhas e as colunas correspondentes:
  - Exemplo:  $V_n = V_q$  e  $I_n$  e  $I_q$  são partes da mesma corrente injetada (são somadas).
- Se um dos nós for o nó de referência, basta eliminar a linha e a coluna pertencentes ao nó.
  - Exemplo: nó  $n$  é a referência:  $V_n = 0$  e  $I_n$  não precisa ser representada, pois ela é dependente das outras correntes.

## Matriz de admitâncias

- Exemplo:  $Z_a = Z_b = j0,25 \Omega$  e  $Z_M = j0,15 \Omega$  e nó  $n = q$  (curto-circuitados)



$$\begin{bmatrix} Y_a & Y_M \\ Y_M & Y_b \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} j0,25 & -j0,15 \\ -j0,15 & j0,25 \end{bmatrix}^{-1} = \begin{bmatrix} -j6,25 & j3,75 \\ j3,75 & -j6,25 \end{bmatrix}$$

$$\left[ \begin{array}{c|c} \begin{matrix} m & n \\ m & n \end{matrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} (-j6,25) & \begin{matrix} m & q \\ m & n \end{matrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} (j3,75) \\ \hline \begin{matrix} p & n \\ p & q \end{matrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} (j3,75) & \begin{matrix} p & q \\ p & n \end{matrix} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} (-j6,25) \end{array} \right]$$

## Matriz de admitâncias

- Como  $n = q$  (curto-circuitados), somam-se as linhas e colunas de  $n$  com as de  $q$ :

$$\begin{matrix} m \\ p \\ q \end{matrix} \begin{bmatrix} & \overset{m}{-j6,25} & \overset{p}{j3,75} & \overset{q}{j6,25 - j3,75} \\ & j3,75 & -j6,25 & -j3,75 + j6,25 \\ j6,25 - j3,75 & -j3,75 + j6,25 & -2 \times j6,25 + 2 \times j3,75 & \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_m \\ V_p \\ V_q \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_m \\ I_p \\ I_q + I_n \end{bmatrix}$$

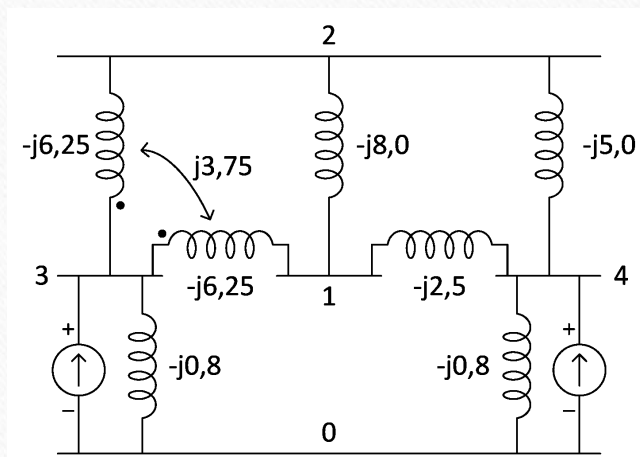
- Resumo dos passos:
  - 1) Inverta a matriz de impedâncias primitiva de cada ramo para obter a matriz de admitâncias primitiva; Um ramo simples possui uma matriz 1x1, dois ramos com mútuas possuem uma matriz 2x2 etc;
  - 2) Multiplique os elementos de cada matriz de admitâncias primitiva pela matriz 2x2 de construção;
  - 3) Rotule as duas linhas e duas colunas de cada matriz de construção “diagonal” com os números dos nós das correspondentes admitâncias próprias. No caso de ramos mutuamente acoplados é importante rotular na ordem do nó marcado pelo ponto para o nó sem o ponto;
  - 4) Rotule as duas linhas e as duas colunas da matriz de construção, fora da diagonal, com os números dos nós alinhados e consistentes com os rótulos das linhas e colunas associados em (3).
  - 5) Combine, somando, os elementos que tiverem o mesmo rótulo de linha e coluna para obter a matriz de admitâncias nodal da rede inteira. Se um dos nós é a referência, omita as linhas e colunas associadas à este para obter o sistema matricial da rede.

# Matriz de admitâncias

- **Modificação de  $Y_{bus}$**

- Quando for necessário modificar a matriz  $Y_{bus}$  por conta de uma alteração na rede, não há necessidade de montar novamente a matriz do zero.
- Utilizando os conceitos das matrizes de construção pode-se alterar os elementos da matriz  $Y_{bus}$  condizentes com a alteração da rede. Esta modificação é realizada somando-se ou subtraindo-se os elementos com os mesmos rótulos de nó da matriz  $Y_{bus}$ .

- Exemplo: Retirar o acoplamento mútuo da rede a seguir, dado a sua matriz  $Y_{bus}$ .



$$Y_{bus} = \begin{matrix} & \begin{matrix} 1 & 2 & 3 & 4 \end{matrix} \\ \begin{matrix} 1 \\ 2 \\ 3 \\ 4 \end{matrix} & \begin{bmatrix} -j16,75 & j11,75 & j2,50 & j2,50 \\ j11,75 & -j19,25 & j2,50 & j5,00 \\ j2,50 & j2,50 & -j5,80 & 0 \\ j2,50 & j5,00 & 0 & -j8,30 \end{bmatrix} \end{matrix}$$

# Matriz de admitâncias

- Passo 1: Remover os ramos com acoplamento mútuo, subtraindo de  $Y_{bus}$  a seguinte matriz (ver exemplo anterior):

$$\Delta Y_{bus,1} = \begin{matrix} & \begin{matrix} 1 & 2 & 3 & 4 \end{matrix} \\ \begin{matrix} 1 \\ 2 \\ 3 \\ 4 \end{matrix} & \begin{bmatrix} -j6,25 & j3,75 & j2,50 & . \\ j3,75 & -j6,25 & j2,50 & . \\ j2,50 & j2,50 & -j5,00 & . \\ . & . & . & . \end{bmatrix} \end{matrix}$$

- Passo 2: Somar à  $Y_{bus}$  as seguintes matrizes:

$$\Delta Y_{bus,2} = \begin{matrix} & \begin{matrix} 1 & 2 & 3 & 4 \end{matrix} \\ \begin{matrix} 1 \\ 2 \\ 3 \\ 4 \end{matrix} & \begin{bmatrix} 1 & . & -1 & . \\ . & . & . & . \\ -1 & . & 1 & . \\ . & . & . & . \end{bmatrix} \end{matrix} (-j4,0)$$

$$\Delta Y_{bus,3} = \begin{matrix} & \begin{matrix} 1 & 2 & 3 & 4 \end{matrix} \\ \begin{matrix} 1 \\ 2 \\ 3 \\ 4 \end{matrix} & \begin{bmatrix} . & . & . & . \\ . & 1 & -1 & . \\ . & -1 & 1 & . \\ . & . & . & . \end{bmatrix} \end{matrix} (-j4,0)$$

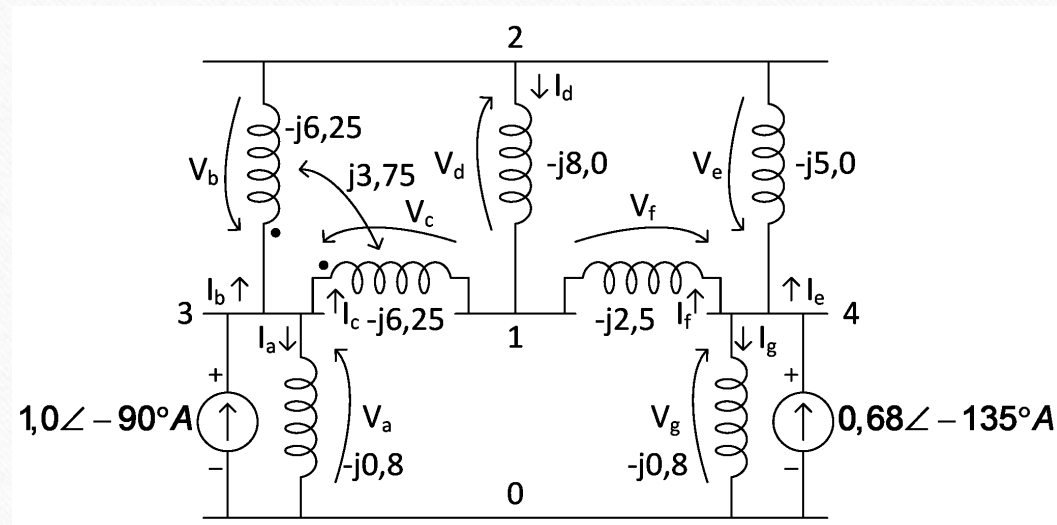
- Então:

$$Y_{bus,nova} = Y_{bus} - \Delta Y_{bus,1} + \Delta Y_{bus,2} + \Delta Y_{bus,3} = \begin{matrix} & \begin{matrix} 1 & 2 & 3 & 4 \end{matrix} \\ \begin{matrix} 1 \\ 2 \\ 3 \\ 4 \end{matrix} & \begin{bmatrix} -j14,50 & j8,00 & j4,00 & j2,50 \\ j8,00 & -j17,00 & j4,00 & j5,00 \\ j4,00 & j4,00 & -j8,80 & 0 \\ j2,50 & j5,00 & 0 & -j8,30 \end{bmatrix} \end{matrix}$$

# Matriz de admitâncias

- **Matriz de Incidência da Rede e  $Y_{bus}$**

- Até agora as equações nodais dos ramos (ou par de ramos mutuamente acoplados), componentes da rede, foram obtidos separadamente um do outro e, então, combinados em ordem a obter a matriz  $Y_{bus}$  completa.
- Podemos tratar o processo de maneira geral, ou seja, tratar todas as equações do sistema simultaneamente.
- Procedimento geral:



## Matriz de admitâncias

- 1) Dispor a matriz de admitâncias primitiva de cada ramo (ou junção de ramos, no caso de acoplamento mútuo) dentro de uma matriz primitiva geral:

$$\begin{bmatrix} -j0,80 & . & . & . & . & . & . \\ . & -j6,25 & j3,75 & . & . & . & . \\ . & j3,75 & -j6,25 & . & . & . & . \\ . & . & . & -j8,00 & . & . & . \\ . & . & . & . & -j5,00 & . & . \\ . & . & . & . & . & -j2,50 & . \\ . & . & . & . & . & . & -j0,80 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \\ V_d \\ V_e \\ V_f \\ V_g \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} I_a \\ I_b \\ I_c \\ I_d \\ I_e \\ I_f \\ I_g \end{bmatrix}$$

- Cada ramo contribui com uma entrada na diagonal com valor igual ao inverso (simples) da impedância do ramo, exceto para ramos com acoplamento mútuo.
- De forma compacta:

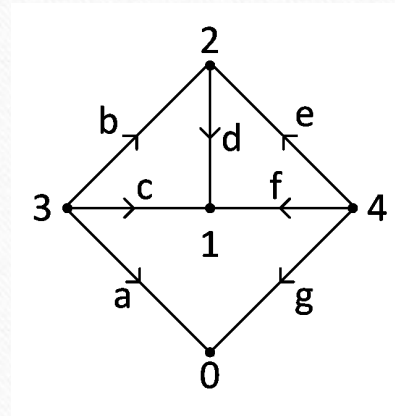
$$[Y_{pr}][V_{pr}] = [I_{pr}] \quad (5)$$

- As equações primitivas não informam como os ramos estão conectados na rede.
- A configuração geométrica dos ramos, topologia, é fornecida por um grafo orientado.



# Matriz de admitâncias

- 2) Construção do grafo:



- Cada ramo é representado por uma linha direta entre seus nós com uma seta indicando o sentido da corrente.
- Quando um ramo conecta um nó, o ramo e o nó são ditos ser incidentes.
- Um grafo pode ser descrito em termos de uma matriz de incidências (ou conexão).
- A matriz de incidência  $[A]$  possui uma linha para cada ramo e uma coluna para cada nó. O valor de cada elemento da matriz segue a seguinte regra:

$$a_{ij} = \begin{cases} 0 & \text{se o ramo } i \text{ não se conecta ao nó } j \\ 1 & \text{se a corrente no ramo } i \text{ é dirigida para fora do nó } j \\ -1 & \text{se a corrente no ramo } i \text{ é dirigida para dentro do nó } j \end{cases}$$

# Matriz de admitâncias

- O nó de referência não é representado na matriz.

$$[A] = \begin{matrix} & \begin{matrix} 1 & 2 & 3 & 4 \end{matrix} \\ \begin{matrix} a \\ b \\ c \\ d \\ e \\ f \\ g \end{matrix} & \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \end{matrix}$$

- A matriz  $[A]$  possui dimensão  $R \times N$ , para uma rede com  $R$  ramos e  $N$  nós (excluindo a referência).
- 3) As tensões nos ramos são, então, relacionadas com as tensões nos nós por:

$$[V_{pr}] = [A][V] \quad (6)$$

## Matriz de admitâncias

- Então:

$$\begin{bmatrix} V_a \\ V_b \\ V_c \\ V_d \\ V_e \\ V_f \\ V_g \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & 1 & 0 \\ -1 & 0 & 1 & 0 \\ -1 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 \\ -1 & 0 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \\ V_3 \\ V_4 \end{bmatrix}$$

- 4) As correntes nos ramos são relacionadas com as correntes injetadas nos nós por:

$$[A]^T [I_{pr}] = [I] \quad (7)$$

$$\begin{bmatrix} 0 & 0 & -1 & -1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 0 & 1 & -1 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} I_a \\ I_b \\ I_c \\ I_d \\ I_e \\ I_f \\ I_g \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1,0 \angle -90^\circ \\ 0,68 \angle -135^\circ \end{bmatrix}$$

## Matriz de admitâncias

- Multiplicando (5) por  $[A]^T$  e substituindo (6) e (7):

$$[A]^T [Y_{pr}] [V_{pr}] = [A]^T [I_{pr}]$$

$$\{[A]^T [Y_{pr}] [A]\} [V] = [I]$$

- Então:

$$[Y_{bus}] = [A]^T [Y_{pr}] [A]$$

- $[Y_{bus}]$  é a matriz de admitâncias nodal da rede e tem dimensão  $N \times N$ .
- Para a rede dada, as equações nodais em forma matricial será:

$$\begin{bmatrix} -j16,75 & j11,75 & j2,50 & j2,50 \\ j11,75 & -j19,25 & j2,50 & j5,00 \\ j2,50 & j2,50 & -j5,80 & 0 \\ j2,50 & j5,00 & 0 & -j8,30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \\ V_3 \\ V_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1,0 \angle -90^\circ \\ 0,68 \angle -135^\circ \end{bmatrix}$$

# Matriz de admitâncias

- **Método da Eliminação Sucessiva (Gauss)**

- Usado para resolver o sistema de equações nodais sem a necessidade de inverter a matriz de admitâncias da rede.

$$Y_{11}V_1 + Y_{12}V_2 + Y_{13}V_3 + Y_{14}V_4 = I_1$$

$$Y_{21}V_1 + Y_{22}V_2 + Y_{23}V_3 + Y_{24}V_4 = I_2$$

$$Y_{31}V_1 + Y_{32}V_2 + Y_{33}V_3 + Y_{34}V_4 = I_3$$

$$Y_{41}V_1 + Y_{42}V_2 + Y_{43}V_3 + Y_{44}V_4 = I_4$$

- O objetivo da eliminação é: reduzir o sistema de quatro equações e quatro variáveis para um sistema de três equações e três variáveis e este para duas equações e duas variáveis até chegar em uma equação e uma variável. Então, conhecido o valor da quarta variável, substituir o valor na equação precedente e encontrar o valor da terceira variável e proceder desta forma até encontrar o valor de todas as variáveis.
- Eliminação de  $V_1$  das equações: divisão da primeira equação por  $Y_{11}$  (pivô).

$$V_1 + \frac{Y_{12}}{Y_{11}}V_2 + \frac{Y_{13}}{Y_{11}}V_3 + \frac{Y_{14}}{Y_{11}}V_4 = \frac{1}{Y_{11}}I_1 \quad (8)$$

## Matriz de admitâncias

- Multiplicando (8) por  $Y_{21}$ ,  $Y_{31}$  e  $Y_{41}$  e subtraindo o resultado das outras três equações, obtêm-se:

$$\left( Y_{22} - \frac{Y_{21}Y_{12}}{Y_{11}} \right) V_2 + \left( Y_{23} - \frac{Y_{21}Y_{13}}{Y_{11}} \right) V_3 + \left( Y_{24} - \frac{Y_{21}Y_{14}}{Y_{11}} \right) V_4 = I_2 - \frac{Y_{21}}{Y_{11}} I_1$$

$$\left( Y_{32} - \frac{Y_{31}Y_{12}}{Y_{11}} \right) V_2 + \left( Y_{33} - \frac{Y_{31}Y_{13}}{Y_{11}} \right) V_3 + \left( Y_{34} - \frac{Y_{31}Y_{14}}{Y_{11}} \right) V_4 = I_3 - \frac{Y_{31}}{Y_{11}} I_1$$

$$\left( Y_{42} - \frac{Y_{41}Y_{12}}{Y_{11}} \right) V_2 + \left( Y_{43} - \frac{Y_{41}Y_{13}}{Y_{11}} \right) V_3 + \left( Y_{44} - \frac{Y_{41}Y_{14}}{Y_{11}} \right) V_4 = I_4 - \frac{Y_{41}}{Y_{11}} I_1$$

- Observa-se que os coeficientes das equações que irão permanecer são multiplicadas pelo seguinte termo:

$$Y_{jk}^{novo} = Y_{jk} - \frac{Y_{ji}Y_{ik}}{Y_{ii}}$$

- E as correntes serão subtraídas por:

$$-\frac{Y_{ji}}{Y_{ii}} I_i$$

- Onde  $i$  significa a equação que está sendo eliminada, que no caso acima é a primeira.

## Matriz de admitâncias

- Então, eliminando a segunda equação (do novo sistema): pivô =  $Y_{22}^{(1)}$

$$V_1 + \frac{Y_{12}}{Y_{11}} V_2 + \frac{Y_{13}}{Y_{11}} V_3 + \frac{Y_{14}}{Y_{11}} V_4 = \frac{1}{Y_{11}} I_1$$

$$Y_{22}^{(1)} V_2 + Y_{23}^{(1)} V_3 + Y_{24}^{(1)} V_4 = I_2^{(1)}$$

$$Y_{32}^{(1)} V_2 + Y_{33}^{(1)} V_3 + Y_{34}^{(1)} V_4 = I_3^{(1)}$$

$$Y_{42}^{(1)} V_2 + Y_{43}^{(1)} V_3 + Y_{44}^{(1)} V_4 = I_4^{(1)}$$

- Tem-se:

$$\left( Y_{33}^{(1)} - \frac{Y_{32}^{(1)} Y_{23}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} \right) V_3 + \left( Y_{34}^{(1)} - \frac{Y_{32}^{(1)} Y_{24}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} \right) V_4 = I_3^{(1)} - \frac{Y_{32}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} I_2^{(1)}$$

$$\left( Y_{43}^{(1)} - \frac{Y_{42}^{(1)} Y_{23}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} \right) V_3 + \left( Y_{44}^{(1)} - \frac{Y_{42}^{(1)} Y_{24}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} \right) V_4 = I_4^{(1)} - \frac{Y_{42}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} I_2^{(1)}$$

## Matriz de admitâncias

- Eliminando a terceira equação (do novo sistema): pivô =  $Y_{33}^{(2)}$

$$V_1 + \frac{Y_{12}}{Y_{11}} V_2 + \frac{Y_{13}}{Y_{11}} V_3 + \frac{Y_{14}}{Y_{11}} V_4 = \frac{1}{Y_{11}} I_1$$

$$V_2 + \frac{Y_{23}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} V_3 + \frac{Y_{24}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} V_4 = \frac{1}{Y_{22}^{(1)}} I_2^{(1)}$$

$$Y_{33}^{(2)} V_3 + Y_{34}^{(2)} V_4 = I_3^{(2)}$$

$$Y_{43}^{(2)} V_3 + Y_{44}^{(2)} V_4 = I_4^{(2)}$$

- Tem-se:

$$\left( Y_{44}^{(2)} - \frac{Y_{43}^{(2)} Y_{34}^{(2)}}{Y_{33}^{(2)}} \right) V_4 = I_4^{(2)} - \frac{Y_{43}^{(2)}}{Y_{33}^{(2)}} I_3^{(2)}$$

- Da equação anterior calcula-se  $V_4$  e, por substituição nas demais equações, calculam-se as outras tensões:  $V_3$ ,  $V_2$  e  $V_1$ .



# Matriz de admitâncias

- **Eliminação de nós (Redução de Kron)**

- Vantagem: redução de uma rede para uma rede menor com as barras de interesse.
- Processo de eliminação de Gauss mostrou a possibilidade de solucionar o sistema de equações nodais sem precisar inverter a matriz de admitâncias nodal da rede.
- Por meio desse processo observa-se que ao eliminar uma variável é idêntico à reduzir a rede, uma vez que uma rede equivalente é obtida com a eliminação de um nó em cada passo.
- Em barras sem injeção de corrente pode-se aplicar a redução de Kron, que simplesmente é a eliminação de Gauss, porém sem alteração das correntes injetadas nas outras barras.
- Desta forma, basta escolher a barra (ou nó) a ser eliminada e aplicar a expressão a seguir para obter os novos valores das admitâncias das barras remanescentes.

$$Y_{jk}^{novo} = Y_{jk} - \frac{Y_{ji} Y_{ik}}{Y_{ii}}$$

- Onde o índice  $i$  indica a barra a ser eliminada.

## Matriz de admitâncias

- Exemplo: Eliminar o nó 2 da rede anterior.

$$\begin{bmatrix} -j16,75 & j11,75 & j2,50 & j2,50 \\ j11,75 & -j19,25 & j2,50 & j5,00 \\ j2,50 & j2,50 & -j5,80 & 0 \\ j2,50 & j5,00 & 0 & -j8,30 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_1 \\ V_2 \\ V_3 \\ V_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1,0 \angle -90^\circ \\ 0,68 \angle -135^\circ \end{bmatrix}$$

- O pivô será  $Y_{22} = -j19,25$ .
- Aplicando a expressão anterior na linha 1:

$$Y_{11}^{novo} = Y_{11} - \frac{Y_{12}Y_{21}}{Y_{22}} = -j9,57792$$

$$Y_{13}^{novo} = Y_{13} - \frac{Y_{12}Y_{23}}{Y_{22}} = j4,02597$$

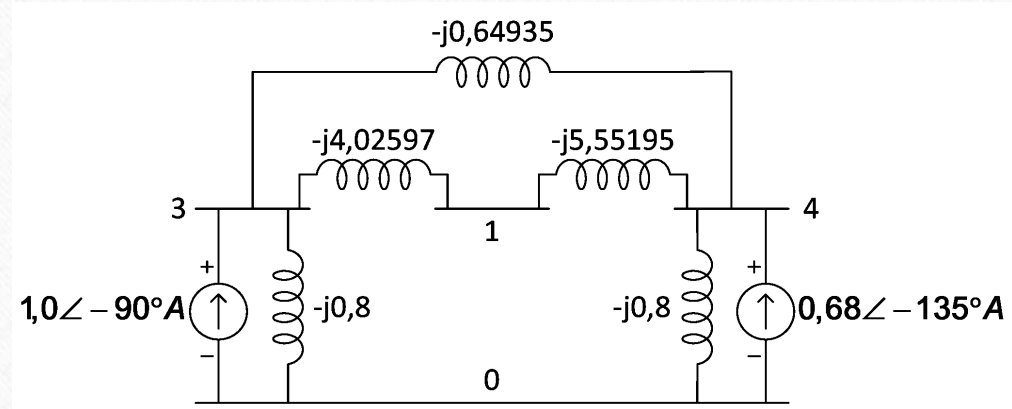
$$Y_{14}^{novo} = Y_{14} - \frac{Y_{12}Y_{24}}{Y_{22}} = j5,55195$$

- Procedendo da mesma forma para as linhas 3 e 4, obtém-se o seguinte sistema:

$$\begin{bmatrix} -j9,57791 & j4,02597 & j5,55195 \\ j4,02597 & -j5,47532 & j0,64935 \\ j5,55195 & j0,64935 & -j7,00130 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} V_1 \\ V_3 \\ V_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 1,0 \angle -90^\circ \\ 0,68 \angle -135^\circ \end{bmatrix}$$

# Matriz de admitâncias

- Que produz circuito equivalente:



- **Fatoração triangular (LU)**

- Em estudos práticos, o sistema de admitâncias nodal (de grandes redes) é resolvido sob diversas condições de operação da rede.
- Muitas vezes os parâmetros e a configuração da rede são fixos e são variadas as injeções das fontes. Desta forma, a matriz  $Y_{bus}$  é a mesma e há variação nas correntes injetadas nos nós, variando as tensões nos mesmos.
- Esforço computacional pode ser evitado se o processo de eliminação de Gauss não tiver de ser repetido.

## Matriz de admitâncias

- A fatoração pode ser feita da seguinte forma:

$$[L] = \begin{bmatrix} Y_{11} & \cdot & \cdot & \cdot \\ Y_{21} & Y_{22}^{(1)} & \cdot & \cdot \\ Y_{31} & Y_{32}^{(1)} & Y_{33}^{(2)} & \cdot \\ Y_{41} & Y_{42}^{(1)} & Y_{43}^{(2)} & Y_{44}^{(3)} \end{bmatrix} \quad [U] = \begin{bmatrix} 1 & \frac{Y_{12}}{Y_{11}} & \frac{Y_{13}}{Y_{11}} & \frac{Y_{14}}{Y_{11}} \\ \cdot & 1 & \frac{Y_{23}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} & \frac{Y_{24}^{(1)}}{Y_{22}^{(1)}} \\ \cdot & \cdot & 1 & \frac{Y_{34}^{(2)}}{Y_{33}^{(2)}} \\ \cdot & \cdot & \cdot & 1 \end{bmatrix}$$

- Então:

$$[L][U] = [Y_{bus}]$$

- Os coeficientes da matriz  $[L]$  são as colunas eliminadas em cada passo da eliminação de Gauss.
- Os coeficientes da matriz  $[U]$  são os termos remanescentes em cada passo da eliminação de Gauss.

## Matriz de admitâncias

---

- Realizada a fatoração, o sistema pode ser resolvido da seguinte forma:

$$[Y_{bus}][V] = [I]$$

$$[L][U][V] = [I]$$

- Um passo intermediário é:

$$[L][V]' = [I] \quad \text{e} \quad [U][V] = [V]'$$

- Os sistemas são resolvidos apenas aplicando substituições, não necessitando realizar a inversão das matrizes.

# Matriz de impedâncias

- **Matriz de impedâncias**

- Pode ser obtida pela inversão da matriz de admitâncias.
- Porém, quando somente alguns de seus elementos são necessários, é possível obtê-los por meio da matriz de admitâncias, sem a necessidade de invertê-la.
- Necessário obter as matrizes LU de  $Y_{bus}$ .
- O processo de obtenção dos elementos que se deseja da matriz de impedâncias é o seguinte:
- Multiplica-se  $[Z_{bus}]$  por um vetor com valor 1 somente na posição da coluna (ou colunas) a ser extraída:

$$\begin{bmatrix} Z_{11} & Z_{12} & \cdots & Z_{1m} & \cdots & Z_{1N} \\ Z_{21} & Z_{22} & \cdots & Z_{2m} & \cdots & Z_{2N} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \ddots & \vdots \\ Z_{m1} & Z_{m2} & \cdots & Z_{mm} & \cdots & Z_{mN} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \ddots & \vdots \\ Z_{N1} & Z_{N2} & \cdots & Z_{Nm} & \cdots & Z_{NN} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 1_m \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} Z_{1m} \\ Z_{2m} \\ \vdots \\ Z_{mm} \\ \vdots \\ Z_{Nm} \end{bmatrix}$$

# Matriz de impedâncias

- O vetor de impedâncias obtido pode ser escrito como:

$$[Z_{bus}^m] = \begin{bmatrix} Z_{1m} \\ Z_{2m} \\ \vdots \\ Z_{mm} \\ \vdots \\ Z_{Nm} \end{bmatrix}$$

- Sendo o produto da matriz de admitâncias pela matriz de impedâncias igual à matriz identidade:

$$[Y_{bus}][Z_{bus}] \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 1_m \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix} = [Y_{bus}][Z_{bus}^m] = [L][U][Z_{bus}^m] = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 1_m \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix}$$

- Então, o vetor  $[Z_{bus}^m]$  pode ser calculado por simples substituições, como no caso das tensões.

## Matriz de impedâncias

- Exemplo: obter os valores de impedâncias da terceira coluna de  $[Z_{bus}]$ .

$$\begin{bmatrix} l_{11} & \cdot & \cdot & \cdot \\ l_{21} & l_{22} & \cdot & \cdot \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \cdot \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} & u_{14} \\ \cdot & 1 & u_{23} & u_{24} \\ \cdot & \cdot & 1 & u_{34} \\ \cdot & \cdot & \cdot & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} Z_{13} \\ Z_{23} \\ Z_{33} \\ Z_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

- Fazendo:

$$\begin{bmatrix} l_{11} & \cdot & \cdot & \cdot \\ l_{21} & l_{22} & \cdot & \cdot \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \cdot \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} & u_{14} \\ \cdot & 1 & u_{23} & u_{24} \\ \cdot & \cdot & 1 & u_{34} \\ \cdot & \cdot & \cdot & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} Z_{13} \\ Z_{23} \\ Z_{33} \\ Z_{43} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix}$$

- Por substituição:  $x_1 = 0$     $x_2 = 0$     $x_3 = 1/l_{33}$     $x_4 = -l_{43}/(l_{44}l_{33})$



## Matriz de impedâncias

- Então:

$$Z_{43} = x_4$$

$$Z_{33} = x_3 - u_{34}Z_{43}$$

$$Z_{23} = x_2 - u_{23}Z_{33} - u_{24}Z_{43}$$

$$Z_{13} = x_1 - u_{12}Z_{23} - u_{13}Z_{33} - u_{14}Z_{43}$$

- Impedância vista da barra (ou nó) 3,  $Z_{33}$ , é a impedância de Thévenin.
- No caso em que se deseja obter a impedância de Thévenin vista entre duas barras (por exemplo 3 e 4), basta realizar o seguinte procedimento:

$$\begin{bmatrix} l_{11} & \cdot & \cdot & \cdot \\ l_{21} & l_{22} & \cdot & \cdot \\ l_{31} & l_{32} & l_{33} & \cdot \\ l_{41} & l_{42} & l_{43} & l_{44} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \\ -1 \end{bmatrix}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & u_{12} & u_{13} & u_{14} \\ \cdot & 1 & u_{23} & u_{24} \\ \cdot & \cdot & 1 & u_{34} \\ \cdot & \cdot & \cdot & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} Z_{13} - Z_{14} \\ Z_{23} - Z_{24} \\ Z_{33} - Z_{34} \\ Z_{43} - Z_{44} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix}$$

## Matriz de impedâncias

- Então:

$$x_1 = 0 \quad x_2 = 0 \quad x_3 = 1/l_{33} \quad x_4 = -1/l_{44} - l_{43}/(l_{44}l_{33})$$

$$Z_{43} - Z_{44} = x_4$$

$$Z_{33} - Z_{34} = x_3 - u_{34}Z_{43}$$

$$Z_{23} - Z_{24} = x_2 - u_{23}Z_{33} - u_{24}Z_{43}$$

$$Z_{13} - Z_{14} = x_1 - u_{12}Z_{23} - u_{13}Z_{33} - u_{14}Z_{43}$$

- Impedância vista entre as barras 3 e 4 será (impedância de Thévenin):

$$Z_{th34} = (Z_{33} - Z_{34}) - (Z_{43} - Z_{44})$$

